

A ENFERMAGEM BRASILEIRA E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA PRÁTICA CLÍNICA

SOUSA, Lenice Dutra^{1*}

LUNARDI FILHO, Wilson Danilo²

LUNARDI, Valéria Lerch³

SANTOS, Silvana Sidney Costa⁴

SANTOS, Cristiano Pinto⁵

Palavras Chave: Enfermagem, Pesquisa clínica, Competência clínica.

Introdução/Objetivos

Inicialmente, o campo de conhecimento clínico não foi definido como aquele que tratava apenas do visível⁽¹⁾. Assim, a clínica constitui-se em um arcabouço de conhecimentos que produz sustentação ao trabalho da Enfermagem e que, no entanto, parece estar sendo pouco explorada, tanto no ensino quanto na prática assistencial e pesquisa em Enfermagem. O presente estudo suscitou da inquietação em valorar tais saberes, que fazem parte dos processos de produção de saúde e constituem-se em importantes instrumentos de trabalho. O objetivo do estudo foi conhecer a produção de conhecimento da Enfermagem brasileira atrelada à temática da clínica.

Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa na qual a coleta de dados ocorreu em julho de 2009. Foram acessados artigos do período de 2005 a 2009, indexados na base de dados SciELO. Os critérios de inclusão no estudo foram as palavras-chave “enfermagem”, “clínica” e “prática clínica” no resumo dos artigos, resultando em dezesseis publicações. O processo de análise ocorreu através da análise textual, a qual se trata de um modo de aprofundamento e mergulho em processos discursivos⁽²⁾.

Resultados e discussão

Quanto aos objetivos propostos pelas publicações, identificou-se que a maioria abordava conceitos, métodos, diagnósticos de Enfermagem, tratamento, intervenções de Enfermagem e a relação entre conhecimento e prática na Enfermagem. A clínica, na concepção de campo de conhecimentos para a produção de saúde e cuidado, não foi abordada como temática central em nenhum dos artigos analisados, apresentando-se aparentemente como objeto secundário. A Prática Baseada em Evidências, referida em quatro dos artigos estudados, demonstrou ser valorizada na construção de subsídios para o cuidado de Enfermagem. Contudo, dois dos artigos mencionam a dificuldade de realizar tal incorporação aos cuidados de Enfermagem na prática cotidiana do enfermeiro. De maneira semelhante, dois artigos referiram a existência de dificuldades em conectar efetivamente determinados diagnósticos de Enfermagem à prática clínica. Assim, observa-se que, mesmo para aqueles conhecimentos já reconhecidos e estabelecidos na produção de cuidados em Enfermagem, ainda existem fragilidades que indicam a necessidade de mais investigações para a consolidação de tecnologias de cuidado em Enfermagem. Assim, uma revisão integrativa com abordagem qualitativa pode colaborar para a aproximação entre teoria e prática de Enfermagem, pois poderá minimizar discrepâncias conceituais, além de contribuir para a condensação de saberes acerca de diferentes fenômenos biopsicossociais. Um dos artigos do estudo ainda aponta a dinamicidade do conhecimento em

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Docente da Escola de Enfermagem da FURG. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Organização do Trabalho da Enfermagem e Saúde (GEPOTES). email: lenicesousa@furg.br

² Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG. Líder do GEPOTES.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG.

⁵ Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FURG. Bolsista CAPES.

Enfermagem e ainda considera a prática clínica como um instrumento de avaliação que subsidia tanto o cuidado quanto a pesquisa. Desse modo, compreende-se que as características peculiares relacionadas à integralidade e à contextualização do cuidado contribuem com importantes inquietações a serem respondidas pela pesquisa clínica em Enfermagem.

Conclusão

A partir do estudo verificou-se que o distanciamento da Enfermagem do modelo clínico pode ter fragilizado o campo teórico dos enfermeiros acerca da clínica como instrumental para a realização do processo trabalho da Enfermagem e, portanto, consistir em um aspecto que inibe a identificação de diversos elementos para a pesquisa clínica.

Referências

1. Foucault M. Microfísica do poder. 16^a ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.
2. Moraes R. Mergulhos discursivos: análise textual qualitativa entendida como processo integrado de aprender, comunicar e interferir em discursos. In: Gagliase MC, Freitas JV. Metodologias emergentes de pesquisa em educação ambiental. Ijuí: Ed Unijuí, 2005.
3. Driessnack M, Sousa VD, Mendes IAC. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: parte 2: desenhos de pesquisa qualitativa. Rev. Latino-am. Enfermagem 2007; 15(4): 684-688.